



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10630 - Resumo Expandido - Pôster - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 17 - Educação Ambiental

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PROJETOS ESCOLARES NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONCEPÇÕES PREDOMINANTES

Gerson Luiz Buczenko - UNINTER - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL

Maria Arlete Rosa - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ/UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PROJETOS ESCOLARES NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONCEPÇÕES PREDOMINANTES

O presente artigo é resultado de pesquisa que tem como objeto de estudo os projetos escolares em Educação Ambientais inseridos nos Projetos Políticos Pedagógicos dos colégios estaduais do campo, localizados nos assentamentos rurais organizados no MST, no estado do Paraná (ARAÚJO, 2019). A pesquisa que ora se apresenta, é parte dos estudos encetados na Educação Ambiental em sua relação com a Educação do Campo, com o envolvimento de Pesquisadores (as) do Núcleo de Pesquisas em Educação do Campo, Movimentos Sociais e Práticas Pedagógicas (NUPECAMP). O objetivo geral foi analisar a presença da Educação Ambiental nos projetos escolares dos colégios estaduais do campo localizados em assentamentos rurais do Paraná. Os objetivos específicos foram assim definidos: avaliar a Educação Ambiental no contexto dos projetos escolares; analisar os projetos escolares em Educação Ambiental a partir de concepções de Educação Ambiental; conhecer os limites e possibilidades da presença da Educação Ambiental nos colégios estaduais dos assentamentos, tendo por base as principais correntes da educação ambiental. A indagação de pesquisa foi assentada da seguinte forma: os projetos escolares de Educação Ambiental, contidos nos Projetos Políticos Pedagógicos dos Colégios Estaduais localizados em Assentamentos da Reforma Agrária, coordenados pelo MST, estão alinhados ao pensamento crítico?

De acordo com os pesquisadores das áreas de Educação Ambiental (EA), Sustentabilidade, Ecopedagogia, Ecosocialismo, entre outras, é consenso que no atual momento histórico, há o entendimento de que a produção do conhecimento é um dos principais fatores para a mudança e transformação da sociedade. Esse conhecimento,

devidamente explorado, deve permitir antecipar problemas, estabelecer estratégias e possíveis soluções que levem aos diversos segmentos da sociedade a assumir outros hábitos e atitudes, que se reflita em novos valores e que possibilitem construir também novos caminhos, visando a sedimentar a interdependência do ser humano e a natureza. Consolidando-se, assim, a ideia de que sem a natureza não existem condições de sobrevivência do ser humano no planeta Terra.

Sabe-se que a EA é definida de várias formas, no entanto, a interação desta com o meio educacional é fundante em um processo de repensar o fazer societário, assim, segundo Plácido, Castro e Guimarães (2018) uma educação ambiental que se abre para o desenvolvimento da cidadania, com prática pedagógica engajada com a realidade local, com o conhecimento dos interesses políticos e econômicos dos diferentes sujeitos sociais e das instituições, dos modos de acesso e usufruto dos recursos naturais, dos impasses de negociação, do conflito que impede o diálogo, dos instrumentos jurídicos à disposição e dos demais aspectos que contribuem para a reflexão das alternativas políticas, é de fato uma educação que caminha para atravessar a hegemonia conservadora do fazer educativo.

Dessa forma, a EA em sua vertente crítica tem maior proximidade de um contexto em que se vive, não só na resistência a uma forma de ser padronizada por um modelo social, como também em um ambiente em que a busca pela emancipação das formas de pensamento hegemônicas e, por consequência, de transformação social, manifestada pela práxis diária que ecoa em todos os espaços sociais como o ambiente educacional nas diversas etapas e modalidades.

Em relação ao meio ambiente, ou ambiente como alguns o definem, Guimarães (1995, p. 12) defende que “o meio ambiente é uma unidade que precisa ser compreendida inteira, e é através de um conhecimento interdisciplinar que poderemos assimilar plenamente o equilíbrio dinâmico do ambiente”. Carvalho (2012) define que o meio ambiente é visto como um espaço relacional, em que a presença humana, longe de ser percebida como extemporânea, intrusa ou desagregadora (câncer do planeta), aparece como um agente que pertence à teia de relações da vida social, natural e cultural e interage com ela.

Com base nesses conceitos é que foram analisados os projetos políticos-pedagógicos dos Colégios Estaduais do Campo no estado do Paraná e de um total de 24 PPPs, foram identificados 16 projetos escolares que abordam as questões ambientais. Com o suporte nos ensinamentos de Bardin (1977; 2011) foi realizada a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos dados, possibilitando a apresentação dos resultados obtidos.

Para uma melhor compreensão dos resultados na análise dos 16 projetos escolares de EA, organizou-se o Quadro 1 identificando-os em ordem numérica de Projetos de EA de 1 a 16. O quadro está organizado no sentido de explorar em cada projeto o conceito de meio ambiente, o conceito de educação do campo, os principais conteúdos explorados e as atividades desenvolvidas nos colégios.

QUADRO 1 - PROJETOS ESCOLARES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL INSERIDOS NOS PPPs DOS COLÉGIOS ESTADUAIS DO CAMPO (2010-2017).

Projeto E. A.	Conceito de meio ambiente	Conceito de Educação do campo	Conteúdos	Atividades
1	Natureza, local a ser apreciado, respeitado e preservado para garantir a sobrevivência.	Espaço de vida, de trabalho, cultura e produção de conhecimento.	Erosão. Efeito estufa. Reciclagem. Biodiversidade. Tecidos vegetais e morfologia. Coleta de lixo.	Aulas expositivas. Vídeos de experiências. Oficinas.
2	Natureza reencontro com as origens e identidade cultural e biológica uma espécie de diversidade “biocultural”.	Campo como modo de viver, de semear, de colher.	Compostagem. Solo e resíduos sólidos. Fisiologia vegetal.	Oficinas. Debates. Aulas expositivas.
3	Recursos, gerador de matéria-prima e energia, consumo responsável.	Campo como lugar de vida, de história, de luta pela terra.	Erosão. Manuseio de vegetais. Agrotóxicos. Vida e reprodução das plantas. Coleta de lixo.	Filmes. Dinâmica de grupos. Aulas expositivas.
4	Natureza, lugar comum de uso responsável para o acesso de todos.	Campo como lugar de trabalho, de cultura, de produção de conhecimento.	Produção orgânica. Compostagem. Reprodução da flora e fauna. Horta.	Filmes. Debates. Trabalho em grupos. Aulas expositivas.

Projeto E. A.	Conceito de meio ambiente	Conceito de Educação do campo	Conteúdos	Atividades
5	Ambiente natural em que o ser humano estabelece vínculos de pertencimento.	Campo lugar de morar, trabalhar, de produzir.	Técnicas de cultura orgânica. Compostagem. Biodiversidade. Reciclagem. Erosão. Coleta de lixo.	Exposições. Campanhas de mobilizações. Música. Pesquisas.
. 6	Meio ambiente no sentido de ecossistema.	Campo como espaço de vida social, de plantar, de colher, de produzir a existência.	Biosfera. Erosão. Aquecimento global. Biodiversidade.	Atividades coletivas. Grupos de debates. Pesquisas. Oficinas.
7	Meio ambiente como lugar complexo e diverso.	Campo como espaço de viver, de conviver, de trabalho, de cultura, de histórias.	Plantio de ervas medicinais. Reciclagem. Resíduos sólidos.	Aula expositiva. Filmes. Pesquisa.
8	Meio ambiente como lugar onde se vive.	Campo como lugar de trabalhar a terra e cuidar da vida.	Produção orgânica. Reciclagem. Coleta de lixo. Compostagem.	Atividades culturais. Aulas práticas. Oficinas.
9	Meio ambiente referente à vida cotidiana casa-escola-trabalho.	Campo, lugar de viver, de produzir, de história, de educação.	Conservação do solo. Preservação de sementes crioulas. Desperdício de alimentos.	Aulas teóricas e práticas. Exposições. Oficinas.

Projeto E. A.	Conceito de meio ambiente	Conceito de Educação do campo	Conteúdos	Atividades
10	Meio ambiente como biosfera.	Campo como lugar de vida, de produção de alimentos, de integração com a terra.	Preservação de árvores nativas. Reciclagem. Biodiversidade. Revolução química. Proteção de nascentes.	Oficinas. Debates. Aulas expositivas. Vídeos. Pesquisas.
11	Meio ambiente como território de uso humano.	Campo como espaço de lutas, de conflitos, de vida, de trabalho.	Desmatamento. Reutilização de material reciclável. Agrotóxico. Erosão.	Atividades culturais. Oficinas. Aulas expositivas. Exposições.
12	Meio ambiente como “nossa casa comum”.	Campo como lugar de vida – homem – terra – natureza para garantir mais vida.	Controle biológico. Reforma agrária. Desmatamento. Coleta de lixo. Jardinagem. Agroecologia.	Vídeos. Aulas expositivas e práticas.
13	Natureza espaço de vida.	Campo como lugar de vida, de cultura, de trabalho.	Agrotóxico. Utilização de sementes crioulas. Reutilização de material reciclável.	Aulas expositivas.
14	Meio ambiente como espaço de todos.	Campo lugar de vida, de cultura, de luta pela terra.	Produção orgânica de frutas, legumes, verduras e hortaliças. Recuperação do solo.	Aulas expositiva. Oficinas.

Projeto E. A.	Conceito de meio ambiente	Conceito de Educação do campo	Conteúdos	Atividades
15	Meio ambiente- espaço de uso do ser humano.	Campo como natureza, trabalho, cultura, produção, e conhecimento.	Sistema agroflorestal. Desmatamento. Construção de horta mandala. Agroecologia.	Aulas expositivas. Pesquisa orientada.
16	Meio ambiente-terra, água, ar, é a matriz de toda vida.	Campo como lugar de vida, produção de alimentos, de território camponês.	Produção de alimentos. Fisiologia vegetal. Contaminação da água. Aquecimento global. Agrotóxico.	Exposição de trabalhos. Vídeos. Oficinas.

Fonte: Projetos Escolares dos colégios estaduais do campo.

Organização: Os autores (2022).

Com base no quadro elaborado verifica-se que em relação ao conceito de Educação do Campo, há certa uniformidade variando-se a abordagem com a utilização de palavras como: campo como lugar; campo como natureza; campo como lugar de vida; como espaço de lutas; campo como espaço de vida; entre outros.

De posse das macrotendências de EA segundo Layrargues (2012) e com um olhar específico para os projetos escolares, constatou-se que há um predomínio das macrotendências conservadora e pragmática na concepção dos projetos escolares, ante a falta de um posicionamento claro sobre a relação ser humano e natureza e de crítica ao contexto social em que se vive. De forma contraditória, sabe-se que a construção dos Projetos Políticos Pedagógicos se dá no movimento contra hegemônico, de resistência à sociedade capitalista, no entanto, a forma de se conceber a EA ainda é conservadora de forma predominante.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Educação Ambiental. Educação do Campo. Projetos Escolares.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marlene Aparecida Comin de. **Educação ambiental nos colégios dos**

assentamentos organizados no MST: tendências conservadoras e crítica. 2019. 192 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná. Curitiba, 2019. Disponível em: <<https://tede.utp.br/jspui/handle/tede/1728>>. Acesso em: 23 abr. 2022.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Martins Fontes, 1977.

_____. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

CARVALHO, Isabel Cristina Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação.** 7. ed. Campinas: Papirus, 1995.

LAYRARGUES, Philip Pomier. **Para onde vai à educação ambiental? O cenário político-ideológico da educação ambiental brasileira e os desafios de uma agenda política crítica contra hegemônica.** Revista Contemporânea de Educação, Rio de Janeiro, v. 7, n. 14, p. 398-421, ago./dez. 2012. Disponível em:

<http://www.unemat.br/prppg/ppgca/docs2014/para_onde_vai_a_educacao_ambiental_o_cenar>. Acesso em: 13 mar. 2022.

PLÁCIDO, Oliveira Patrícia de; CASTRO, Elza Maria Meffa Vieira de; GUIMARÃES, Mauro. **Travessias para Educação Ambiente ‘desde el sur’ : uma agenda política crítica comum em ‘zonas de sacrificio’ como o Brasil e América Latina.** Ambiente & Educação. v. 23, n. 1, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/7393>>.

Acesso em: 10 mar. 2022.